

24h*

FURTOS DE CABOS DERRUBAM SEMÁFOROS E DEIXAM
PREJUÍZO DE MAIS DE R\$ 1,1 MILHÃO NA CAPITAL

O vandalismo de semáforos gerou um prejuízo de pouco mais de R\$ 1,1 milhão aos cofres públicos de Salvador em 2025. Na tentativa de furtar os cabos de cobre desses dispositivos, criminosos danificam outros equipamentos e provocam transtornos no trânsito da capital baiana. A maioria dos casos ocorre durante a madrugada, no Centro da cidade e em avenidas bem sinalizadas.

Segundo a Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador), entre 2022 e 2025, houve redução no prejuízo provocado por semáforos vandalizados, mas o montante ainda supera a casa de R\$ 1 milhão. O superintendente da pasta, Diego Brito, contou que esse crime tem impactos em diversas áreas.

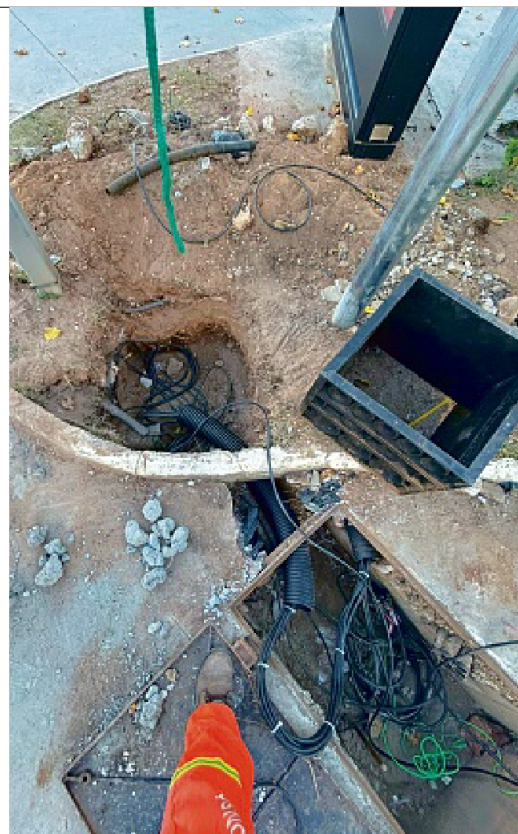
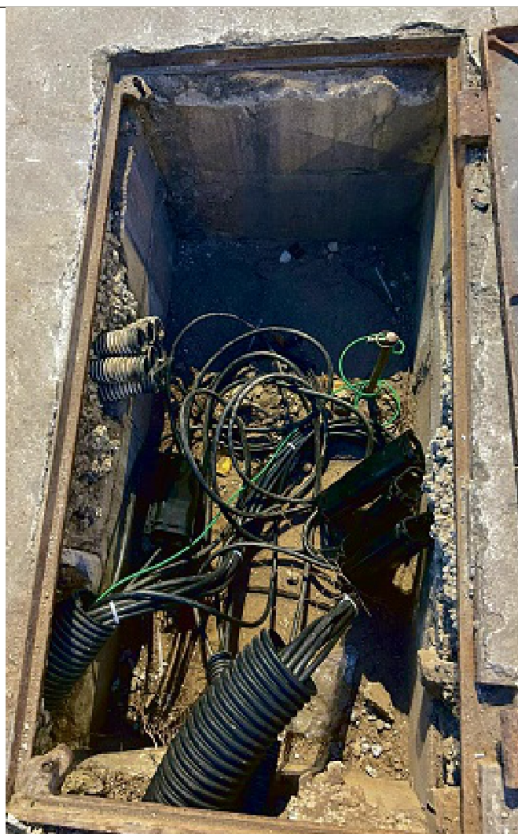
“O furto de cabos vai muito além de um prejuízo financeiro aos cofres da Prefeitura. Trata-se de um atentado contra a vida e a mobilidade de milhares de cidadãos. Quando um semáforo deixa de funcionar por vandalismo, criamos um ponto de insegurança imediata, especialmente para pedestres e motociclistas”, afirmou Brito.

Técnicos da autarquia explicam que os cabos são colocados dentro de um duto que passa a 40 cm de profundidade e é coberto com concreto. Mesmo assim, os vândalos escavam para fazer a retirada da fiação. Alguns criminosos também observam enquanto os trabalhadores estão montando os equipamentos e, depois que as equipes saem, retornam para fazer o furto.

Quando o dano é parcial, ou seja, a fonte alimentadora da sinaleira não é comprometida, o conserto pode levar até 3h. Já quando o dano é total, pode ser necessário até 48h para normalizar. É preciso mobilizar caminhão, trocar peças e deslocar cerca de oito profissionais para resolver o problema.

Nos locais onde a fiação é aérea, os criminosos usam até ferramentas para cortar os cabos. As câmeras de segurança ajudam no monitoramento, mas não têm intimidade à ação dos vândalos. O superintendente pediu colaboração dos cidadãos para coibir ocorrências.

“Estamos intensificando o monitoramento e o diálogo com as forças de segurança, mas é fundamental que a população nos ajude denunciando movimentações suspeitas. Cada cabo levado representa um transtorno direto no dia a dia de quem precisa se deslocar pela nossa cidade”, explica Diego Brito.



Vandalismo compromete sinaleiras e trânsito

Os locais mais afetados são regiões do Centro, como as avenidas Joana Angélica, Sete de Setembro e J.J. Seabra (Barroquinha); e vias com muitos semáforos, como as avenidas Silveira Martins (Cabula), Barros Reis (Rótula do Abacaxi), Afrânio Peixoto (Suburbana) e Dorival Caymmi (Itapuã).

A maioria dos casos ocorre na madrugada, mas há registros também durante o dia, como uma situação recente flagrada na Ligação Iguatemi-Paralela (LIP). Um homem tentou usar uma ferramenta para furtar os cabos, mas foi detido pela Guarda Civil Municipal.

Quem identificar semáforos com defeito deve acionar a Transalvador pelo 156 ou pelo App NOA Cidadão. Já em caso de flagrantes de tentativas de

PREJUÍZOS DA TRANSALVADOR DEVIDO AO VANDALISMO

2022 R\$ 1.627.419,76

2023 R\$ 1.260.458,29

2024 R\$ 1.392.184,80

2025 R\$ 1.160.011,83

Total R\$ 5.440.074,68

furto de cabos, o contato deve ser com a Guarda Civil Municipal, via WhatsApp (71) 99623-4955 – a denúncia pode ser em texto, áudio de até 30 segundos ou fotos –, ou a Polícia Militar, pelo 190.

DA REDAÇÃO



Semáforos em Salvador têm sido alvo de furtos de cabos de cobre, principalmente na madrugada, o que provoca falhas no funcionamento